



Uma viagem pela História e pela Ciência

No dia 21 de Outubro de 2010, os alunos dos sextos e oitavos anos do Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto realizaram uma visita de estudo à Nazaré, S. Martinho do Porto e ao Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, no âmbito das disciplinas de Ciências, Geografia, História e Geografia de Portugal.

A partida deu-se por volta das 8:15h em dois autocarros. A primeira paragem foi na Nazaré, no miradouro "O Sítio", onde foi possível observar a praia, assim como toda a cidade nazarena; os vários tipos de rocha e como estas se encontram dispostas; as formas de relevo e de clima. A segunda paragem deu-se em S. Martinho do Porto, para igualmente observar a zona costeira. Posteriormente, visitaram o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, sob as orientações e explicações de uma guia, que conduziu os visitantes desde a escavação que servia de armadilha para os castelhanos ao museu com a exposição de objectos e ossadas dos soldados mortos em combate. Ainda aí visionaram um filme, contando com as melhores tecnologias, de recriação da batalha que assegurou a independência de Portugal em 1385.

Esta viagem permitiu consolidar e complementar conhecimentos dos alunos relativos a conteúdos dos Programas das disciplinas envolvidas, com bastante diversão pelo meio.

A chegada a Castanheira de Pera ocorreu cerca das 18:30h, conforme o previsto.

NOTÍCIA ELABORADA PELOS ALUNOS DO 8.º ANO, EM LÍNGUA PORTUGUESA - 25 DE OUTUBRO 2010

Título,	"Leaõ"	Corpo da Notícia
e subtítulo	Quem? O quê? Onde? Quando?	Como? Porquê?



Biblioteca



A convite da Coordenadora da BE, as crianças da Pré deslocaram-se, em dois grupos alternados, à Biblioteca Escolar, a fim de assistir à apresentação de dois pequenos contos: "A Biblioteca do Avô" (em suporte digital / Calameo) e "Gosto de Ti", da Fernanda Serrano. Ainda, desfolharam alguns livros infantis que se encontravam, propositadamente, em exposição. Foram-lhes oferecidos alguns desenhos alusivos à data, em fotocópia, para pintar. Igualmente foi preparada e divulgada uma apresentação do conto «Marcelina e a Noite de Halloween/Uma Festa de Sustos, Disfarces e Receitas», comemorativa do Halloween. Por impossibilidade de a Coordenadora estar presente no dia previsto desta apresentação, foi a Assistente Operacional da BE, Isabel Salgueiro, que teve a seu cargo esta actividade. Na Quinta-feira, dia 28, fez uma apresentação dramatizada da obra e, no dia seguinte, foi passada, na BE, a apresentação do mesmo conto em power point. Foram ainda disponibilizadas algumas cópias da receita Tarte de Abóbora, contemplada no referido livro.

Igualmente foi montada uma exposição de divulgação de livros da Biblioteca Escolar que contém personagens míticas como bruxas/os e feiticeiras/os.

O Casconha

JORNAL DA ESCOLA EB 2/3 DR. BISSAYA BARRETO - CASTANHEIRA DE PERA



O nosso magusto tradicional.



Halloween

Foi numa noite escura, chuvosa e aterradora que surgiram no Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto, as criaturas mais assustadoras e horríficas alguma vez avistadas em Castanheira de Pera. Celebrava-se o Halloween, como é claro: mas os nossos alunos, corajosos e destemidos, não se deixaram intimidar pelas monstruosas figuras e compareceram ao nosso magnífico baile de máscaras. Participaram, de forma entusiástica, nos concursos de máscaras, de abóboras e de dança. Conseguimos impressionar as aberrações que nos visitaram. Foi uma noite bem divertida.

Os três primeiros classificados de cada concurso ganharam um prémio sinistro. No desfile, ficaram em 1º lugar Afonso Kalidás, Maria Kalidás e Ana Soares do 7ºB, e em 2º lugar, ex-aequo, o grupo de Mónica Fernandes, Ana Luísa Oliveira, Milene Barata e Ana Patrícia Martins do 7ºA e o grupo de Rodrigo Tomé, André Santos, Jorge Pereira, Rafael Miguel e Leandro Nunes do 6º ano; no concurso de abóboras, o mais original foi o Leandro Pimentel do 5ºA, seguido de Maria Kalidás e Ana Soares, ambas do 7ºB.

Na dança, brilharam os alunos da turma do 8ºA que nos maravilharam com a sua destreza, assim como os alunos que ficaram em 2º lugar, Carla e Cristiana do 5ºB e Patrícia do 3º ano e em 3º lugar, André Santos do 6ºA. Quando terminaram os concursos e para adoçar a noite, e eventualmente acalmar

Comemorações do Dia Mundial da Alimentação. (Pág. 4)

“VIOLÊNCIA DOMÉSTICA” Entrevista à Assistente Social do Município de Cast.ª de Pera (Pág. 8)



- Visita dos Missionários Combonianos
- Projecto ACEITO
- Animais abandonados no nosso Concelho

3



- Feira da Castanha, do Mel e da Neve
- Dia Mundial da Alimentação
- A Torre dos Clérigos

4



- Visita de Estudo à Tipografia e Correios de Castanheira de Pera

5



- S. Martinho

6



- Halloween

7



- Entrevista: Assistente Social da Câmara Municipal de Castanheira de Pera

8



- Actividades de Enriquecimento Curricular
- Matemática Mágica | Há novidades ... | Poema da Geometria

9



- Opinião: Jogos Olímpicos
- 5 de Outubro

10



- Champimóvel
- Visita do Presidente da República

11



- Visita de Estudo: Uma viagem pela História e pela Ciência
- Biblioteca

12



SESSÃO DE ABERTURA DO ANO LECTIVO

Somos Jovens!

O Bem Estar e a Saúde começam dentro de nós, dentro da nossa memória.

Há factos que nos acontecem e que nos marcam para toda a vida: positivamente ou da pior forma!

É importante tratarmos do corpo, da saúde, sabermos alimentar-nos equilibradamente, sabermos distinguir os bons dos maus alimentos, as boas das más bebidas... É importante sabermos distinguir aquilo que nos faz bem à saúde e aquilo que nos prejudica.

Somos Jovens!

É importante saber que uma boa higiene não é só tomar banho uma vez por semana ou todos os dias, mas também, e acima de tudo, tratar do nosso corpo, do nosso cabelo, das nossas unhas, da nossa pele, mudar a nossa roupa interior todos os dias, evitar os cheiros desagradáveis, tratar dos pés e do calçado para não parecer que saímos de dentro de "um caixote de peixe podre"!

Às vezes, nem damos por isso porque andamos tão ocupados com os nossos problemas que nos esquecemos do mais importante!

Somos Jovens!

Temos mais em que pensar! Temos uma saúde interior para tratar! Muitas vezes nem sabemos o que nos faz mal ou quem nos faz mal! Apenas estamos fartos da Escola, dos amigos, dos pais, dos professores, dos irmãos... Estamos doentes no nosso íntimo, na nossa cabeça e não sabemos como tratar os nossos problemas... Olhamos para os outros e pensamos que a culpa é de todos eles, menos nossa!

Para que serve isto tudo? Por que razão me incomodam tanto!? Sempre com as mesmas ladainhas...

Somos Jovens!

O Bem-estar começa dentro de nós! Para nos sentirmos bem exteriormente, temos de nos sentir bem como Pessoas! E isso às vezes custa! Custa ultrapassar problemas, cumprir regras, estudar, melhorar notas, agradar aos adultos, agradar aos amigos, participar nas tarefas, ouvir ralhetes, ficar de castigo, sentir uma desilusão, perder um/a namorado/a, não poder fazer coisas de adultos!!!... Nunca mais chega a hora de podermos ser adultos!

Somos Jovens!

É verdade, crescer é difícil! Não é nada fácil! Mas é necessário! E vamos descobrindo, pouco a pouco, como é bom... É através dos obstáculos, das perguntas, das descobertas, das dúvidas, das asneiras que fazemos, do arrependimento, do aperfeiçoamento, das recaídas, do voltar a tentar, das vitórias e das derrotas que conseguimos CRESCEM verdadeiramente e nos vamos tornando Homens e Mulheres Maduros, Jovens Conscientes, Responsáveis pela nossa própria vida, Independentes, Organizados, Limpos, Cheirosos, tanto por "fora" como por "dentro"...

Às vezes é necessário ouvir o adulto! É preciso procurá-lo! Pedir um conselho! Ouvir uma orientação! Cumprir regras! Pedir desculpa...

Afinal, somos Jovens!

Somos Homens e Mulheres a viver no mesmo Planeta; todos passamos pelas mesmas Etapas de Vida!

O Planeta pertence-nos e nós pertencemos ao Planeta!

Somos GENTE!

Gente que quer viver e que quer vir a ser Alguém que se orgulha de si próprio e que quer mostrar aos outros que afinal também faz parte desta VIDA, também é ÚTIL, também é um SER HUMANO!

Nesta época festiva, vamos ser JOVENS e CONSCIENTES! E pensar como GENTE! Tendo maiores ou menores dificuldades, vamos mostrar que, como SERES HUMANOS, merecemos e queremos viver e ser felizes no mesmo Mundo em PAZ com os outros e, principalmente, connosco próprios!

Vamos tratar da nossa "SAÚDE"!

BOM ANO!

¹ Caros leitores



Esteve no dia 28 de Setembro, na nossa escola, o "Champimóvel". Trata-se de um simulador, transportado por um camião, que, com imagens em 4D, permite aos alunos assistir a uma história que pretende divulgar a ciência junto dos mais jovens, nomeadamente a investigação científica biomédica. Este projecto, que nasceu de um protocolo criado entre a Fundação Champalimaud e o Ministério da Educação, tem como

objectivo despertar os jovens para os temas científicos e criar algum interesse profissional nessa área. A história consiste num espectáculo interactivo em 4D em que os visitantes são conduzidos numa viagem através do corpo humano pela "Champi", uma personagem divertida que vai esclarecendo e também auxiliando nos jogos interactivos que vão surgindo pelo caminho.

Visita do Presidente da República

O Dia 23 de Setembro foi um dia especial para a nossa escola e para a nossa terra. O Sr. Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, visitou Castanheira de Pera, assim como os concelhos vizinhos de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande. Fizemos questão, enquanto agrupamento, de receber o nosso Presidente na Praça da Notabilidade, onde as corporações de Bombeiros dos três concelhos marcaram presença e homenagearam a figura máxima do nosso país. Nós, crianças e jovens de Castanheira de Pera, aplaudimos o Sr. Presidente e a Primeira-Dama, Dr.ª Maria Cavaco Silva, e cantámos o nosso Hino Nacional "A Portuguesa". De seguida, o casal visitou o Centro Escolar, nomeadamente o Jardim-de-Infância e a nova escola de Ensino Básico que se encontra em construção.



Propriedade

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Bissaya Barreto
Av. 25 de Abril
3280-011 Castanheira de Pera

Periodicidade

Trimestral

Coordenação e Revisão

Sílvia Sousa
Lucília Mateus

Equipa de Redacção

Comunidade Escolar

Impressão



Paginação e Grafismo

Carlos Clemente

Administração

Sílvia Sousa

Logótipos

Ana Henriques
Luís Lopes

Tiragem

160 Exemplares

A comunidade pode colaborar com artigos, que serão publicados de acordo com o espaço disponível, reservando-se o direito à Coordenação de sintetizar ou de não os publicar.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores.



web site do Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pera
<http://agcpera.ccems.pt/>

SERÁ QUE A POSSIBILIDADE DE TRAZER OS JOGOS OLÍMPICOS PARA PORTUGAL SERIA UMA BOA OPÇÃO?



LAURA TOMÁS, N.º14 9.ºB.

Na minha opinião, os Jogos Olímpicos iriam ser benéficos para Portugal, como já o foram para muitos outros países. Os Jogos Olímpicos seriam uma boa forma de impulsionar o desporto em Portugal, atrair o turismo e também contribuir para os cofres do Estado. Muito provavelmente teriam de ser construídas infra-estruturas adequadas, que serviriam para, futuramente, os nossos atletas treinarem sem precisarem de se deslocar para outros países. José Sócrates, o nosso actual Primeiro-Ministro, só concorda com a realização dos Jogos Olímpicos em Portugal daqui a oito anos, mas se pensarmos que, em Pequim, geraram lucros de cerca de 125 milhões de euros, seria uma

boa aposta para o Estado Português. Portugal ganharia maior projecção a nível mundial, graças aos canais televisivos internacionais que transmitiriam os Jogos Olímpicos. E como Manuel Silvério, presidente da respectiva organização disse, a diversidade existente nos Jogos Olímpicos faz com que estes não sejam apenas de índole desportiva, mas permita também troca de ideias e de conhecimentos, ao nível da cultura, educação e medicina. Portugal, como bom anfitrião e organizador de eventos, como já o pudemos verificar com a Exposição Mundial de 1998 ou com o Euro 2004, concretizaria, assim, um evento notório, com o qual os Portugueses, certamente, ficariam a ganhar.



ANDREIA CAMPOS, Nº2, 9ºA.

Antes de mais, gostaria de salientar o meu completo desacordo com a possível realização dos Jogos Olímpicos de 2016 em Portugal. Num primeiro momento, é inútil lembrar que o país está a atravessar uma crise financeira, por outras palavras, é evidente que não existem fundos monetários para financiar um evento desta dimensão. Bem como, não existem: suficientes unidades hoteleiras, complexos desportivos preparados para centro de estágios dos atletas. Com isto, teríamos de construir edifícios para determinadas modalidades, como por exemplo, natação, esgrima, hipismo, entre outras, visto que, só os estádios de futebol (Estádio Nacional do Jamor, Estádio da Luz e Estádio do Dragão)

poderão ser preparados para algumas modalidades dos Jogos Olímpicos. Contudo, isso implicaria medidas extremas, ou seja, fechar esses estádios para prepará-los para tal, o que implicaria uma grande revolta por parte dos adeptos dos respectivos clubes. Penso que os portugueses não gostariam que tal sucedesse. Concluindo, neste momento, o país não está preparado nem economicamente, nem possui todas as infra-estruturas necessárias para a concretização de actividades desportivas da envergadura dos Jogos Olímpicos em Portugal. Talvez, num futuro próximo, Portugal e os portugueses poderão estar preparados para uma organização desta dimensão.

5 de Outubro

IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA / DIA MUNDIAL DO PROFESSOR

No passado dia 5 de Outubro, para além de se comemorar o centenário da Implantação da República em Portugal, também se festejou, o Dia do Professor. Este dia foi celebrado, em Castanheira de Pera, com um almoço convívio no restaurante "Lagar do Lago". Os alunos finalistas da Escola Básica Dr. Bissaya Barreto acompanhados pelas Directoras de Turma e por alguns Encarregados de Educação, estiveram presentes nos festejos, a fim de angariarem dinheiro para a sua viagem de finalistas com a venda de produtos típicos da terra.



EMRC



No passado dia 16, estiveram na nossa escola, no âmbito da disciplina de EMRC, um missionário e uma leiga missionária Combonianos. Partilharam a sua experiência, apresentaram um filme "infância perdida, direitos negados", conversaram sobre a realidade apresentada, esclareceram as dúvidas expostas e divulgaram a sua revista jovem "Audácia". Apresentamos uma breve história: A congregação dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus foi fundada por São Daniel Comboni a 1 de Junho de 1867, em Verona. Em 1885, o instituto foi transformado em congregação religiosa. Inicialmente estavam presentes na África e na Europa. A partir dos anos quarenta, abriram comunidades na América do Norte; nos anos cinquenta, alargaram a sua presença à América do Sul. Em 1985, decidiram abrir-se também ao continente Asiático. Em 1957 chega a Portugal o Padre João

Cotta com a missão de abrir a primeira casa do Instituto no país, em Viseu. Pouco a pouco, os Combonianos estendem-se a outras dioceses e novas casas vão surgindo. Hoje, o Instituto tem casa em Viseu, Maia, Coimbra, Famalicão, Lisboa e Santarém. A missão é a razão de ser do Instituto. O que fazem os Combonianos: São Daniel Comboni queria que os seus missionários fossem "santos e capazes", quer dizer, que tivessem um grande amor a Deus e às pessoas e estivessem dispostos a lutar contra as violações dos direitos humanos, as carestias, a fome, o analfabetismo, a lepra, a sida e a malária. O carisma que os Combonianos partilham não pode ser considerado de forma estática no tempo. O amor levou Comboni a dar a sua vida pela causa africana motivando, ainda hoje, os Combonianos a descobrir aqueles povos, aos quais Jesus Cristo ainda não foi anunciado.

A professora de EMRC, Conceição Seixas

ANIMAIS ABANDONADOS NO NOSSO CONCELHO



No nosso concelho de Castanheira de Pera, e nos concelhos vizinhos, encontramos, todos os dias, animais abandonados como por exemplo gatos e cães.

Como podemos reparar, em todo o país, há animais abandonados ou perdidos... São poucos os concelhos que têm postos de abrigo para animais abandonados.

Um dos lugares que serve de abrigo a cães e que é o preferido destes nossos amigos, na nossa vila, é o ex-líbris que se situa junto ao Fórum, a Raposa Verde.

Há boa gente que costuma levar restos de comida junto a este lugar para saciar a fome a estes animais.

Não abandonem os animais! Se não os quiserem ou não puderem ter em casa, entreguem-nos a pessoas amigas ou a instituições preparadas para o efeito. Há muitas espalhadas pelo país e também no nosso distrito: Figueiró dos Vinhos com o "Pegadas e Bigodes"; Leiria com Associação Zoófila de Leiria - "Fieis Amigos" e "Os Desprotegidos"- Associação de animais em risco; Pombal com a "Ajudaanimal"...

É só procurarem na "NET" ou informarem-se junto aos professores ou outros adultos.

Pedro Barata, 6.º A, n.º 11 (Texto corrigido - 6.º Ano)

Projecto

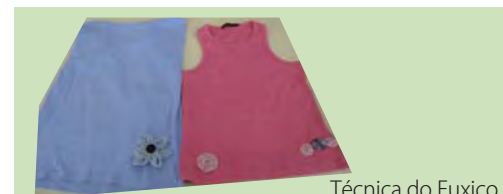


O projecto ACEITO pretende contribuir para dar resposta às necessidades, interesses e capacidades dos alunos de Currículo Específico Individual, numa perspectiva de capacitação de competências funcionais que promovam a sua futura integração socio-profissional.

Como o nome indica, o projecto ACEITO – *Actividades para Currículo Específico Individual em Trabalhos Oficinais* – proporciona aos alunos experiências práticas no âmbito dos Trabalhos Oficinais (especificamente nas áreas da Costura, Artesanato e Culinária), bem como da Informática.

O projecto é desenvolvido pelo Núcleo dos Apoios Educativos/Educação Especial deste agrupamento de escolas, e conta com a colaboração dos professores de Educação Especial, psicóloga e professores das áreas curriculares de Educação Tecnológica e Informática.

Assim, ao longo deste primeiro período, contamos já com algumas experiências interessantes!



Técnica do Fuxico



Broads dos Santos

“Aceitar e incluir não é simplesmente abrir ou criar espaço para que alguém entre, mas criar condições para que entre e possa permanecer”

RESPONSÁVEIS PELO PROJECTO ACEITO – MARGARIDA ALMEIDA E FERNANDA PAULA PAIS



FEIRA DA CASTANHA, DO MEL E DA NEVE

Decorreu no passado dia 31 de Outubro, no Coentral, mais uma Feira da Castanha, do Mel e da Neve que, este ano, devido ao mau tempo, decorreu no Centro de instrução e Recreio União Coentralense (CIRUC). Apesar do mau tempo, a festa foi um enorme sucesso graças à boa vontade dos seus vendedores locais. Os visitantes puderam contar com os maravilhosos Ranchos Folclóricos “Os Neveiros do Coentral” e “Rancho Folclórico União recreativa Sapateirense” que abrilhantaram o evento com as suas magníficas canções e danças. O mau tempo não permitiu contar com os concertinistas da Lousã, nem tão pouco com o tradicional magusto, à

moda antiga, na rua, assando castanhas na agulha dos pinheiros. No fim da festa, para que ninguém saísse de barriga vazia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia – Jorge Bernardo, distribuiu pelos presentes uma deliciosa sopa, seguida de um porco no espeto, acompanhado com vinho, sumo e broa. Nesta festa, como era esperado, contou-se igualmente, com a presença do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, o Dr. Fernando José Pires Lopes. Os Coentralenses, por fim, gostariam de expressar o seu agradecimento ao Senhor Jorge Bernardo por esta maravilhosa festa e que nunca deixe morrer esta tradição.

Nº 17
RODRIGO ANTUNES 9ºA

A Torre dos Clérigos

A torre dos Clérigos tem seis andares e duzentos e vinte e cinco degraus.



Esta torre, considerado um dos mais importantes monumentos do Porto, foi a última construção do conjunto dos Clérigos dos quais faz parte a Igreja.

Foi mandada erigir por D. Jerónimo de Távora Noronha Leme e Sernache, a pedido da irmandade dos Clérigos pobres. O seu arquitecto foi Nicolau Nasoni que colaborou, durante muitos anos, para a grande construção da Torre dos Clérigos sem receber nada em troca.

RECOLHA DE JORGE HENRIQUES, 6º B

Dia Mundial ...

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Os alunos do 9º Ano organizaram uma Feira da Alimentação e trouxeram produtos agrícolas para vender e ingredientes para a confecção de sandes saudáveis. Os alunos com Currículo Específico Individual, através do Projecto Aceito e em articulação com a equipa do PES e as Directoras de Turma do 9º ano, confeccionaram sandes saudáveis para, posteriormente, serem vendidas na Feira da Alimentação, que se realizou no recreio da escola.

Os alunos do 2º ciclo e de Currículo Específico Individual recolheram e ilustraram alguns provérbios, colaborando com a equipa do PES, relacionados com a alimentação saudável, e decoraram sacos de papel onde foram colocadas bolachas para distribuir aos alunos do agrupamento ao pequeno-almoço. No bar, foram distribuídos copos de leite.

Nos intervalos, foram promovidos, no recreio, jogos didácticos relacionados com esta temática, com distribuição de prémios aos três primeiros classificados (Pequenos – almoços saudáveis), em 1º lugar, Carolina Henriques, Carolina Simões e Maria Costa (6ºA); em 2º lugar, Tatiana Silva, André Santos e Vânia Simões (6ºA) e em 3º lugar, Joana Santos, Joana Vidal e Joana Carvalho (5ºA).



Actividades de Enriquecimento Curricular

Ciências a Brincar

No passado dia 16 de Novembro, comemorou-se o Dia Mundial do Mar. Não deixando passar essa data em branco, os alunos do 3º e 4º ano da E.B. 1 de Castanheira de Pera, e o 2º, 3º e 4º ano da E. B. 1 de Bolo, elaboraram um cartaz colectivo sobre a temática do qual resultaram cartazes de menor dimensão e até pequenos textos em verso.



No dia seguinte, 17 de Novembro, assinalou-se o Dia Mundial do Não-Fumador, em que os mesmos alunos construíram cartazes de sensibilização à população sobre os malefícios que o tabaco traz a quem fuma. Exemplo disso, foram os alunos da E.B. 1 de Bolo que até afixaram o seu cartaz no café da zona.



Na semana seguinte, eis que chega o tão esperado Dia Mundial da Ciência (24 de Novembro). A professora levou para a aula um jogo da sua autoria intitulado “Viagem pela Ciência”, cujo principal objectivo era conhecer vários tipos de ciência.

A viagem iniciava-se num aeroporto e, depois, consoante o dado, os alunos iam calhando nos vários aeroportos que lhes dariam a conhecer alguns tipos de ciência que desconheciam, bem como, os nomes dos mais importantes cientistas que contribuíram para o desenvolvimento da ciência. Ficaram a conhecer a Física, a Química, a Astronomia, a Biotecnologia, a Biologia e a Matemática.



Para celebrar da melhor forma este dia, durante esta semana, na disciplina de Ciências a Brincar, muitos dos alunos prontificaram-se a levar uma experiência para mostrar à professora e aos colegas, o que se revelou muito divertido e participativo da parte dos alunos. Assinalámos assim, a nossa Semana da Ciência.

A aula de que mais gostámos foi quando fizemos a experiência do vulcão submarino, porque o vulcão ficou verde depois de ter entrado em erupção. Foi uma das aulas que nós gostámos mais de ciências e, também, a mais divertida que já tivemos. O vulcão foi feito com muito materiais e depois entrou em erupção e ficou tudo verde. Esse vulcão foi feito pela nossa professora Raquel. O recipiente foi uma taça para não sujar as mesas e nós queríamos voltar a fazer essa experiência.

Sandro Lima e Ricardo Fonseca 2º ano, E.B. 1 Castanheira de Pera

Matemática

Matemática Mágica

1. Pense num número de 1 a 9;
2. Multiplique esse número por 9;
3. Calcule 10 vezes a tua idade;
4. Do valor obtido em 3 subtraia o valor obtido em 2.

O resultado é um número com 2 ou 3 algarismos. Se ele tiver 2 algarismos, some-os e obtem a sua idade. Se tiver 3 algarismos, some o primeiro número que tem 2 algarismos com o segundo que tem 1 algarismo e obterá também a sua idade!

Há novidades na Matemática

Concurso Matemático: todos os meses podes participar em desafios, fotografias, curiosidades, adivinhas, anedotas, ...

LudoMat

Nos teus tempos livres requisita jogos que estão à sua disposição no PBX.

PARTICIPA E DIVERTE-TE.

Poema da geometria

Eu sou o quadrado
Bonito demais
Tenho 4 lados
Todos iguais.

Eu sou o rectângulo
Cresci mais de um lado
Para fazer inveja
Ao senhor quadrado

Eu sou o triângulo
Tenho 3 biquinhos
De chapéu eu sirvo
Para os palhacinhos

Eu sou o círculo
Sou igual à lua
Sou o mais bonito
Lá da minha rua.

Eu sou o trapézio
Também sou quadrilátero
Não tenho lados iguais
Mas tenho duas bases, a maior e a menor.

Eu sou um losango
Com uma pipa me pareço
Tenho duas diagonais
E quatro lados iguais.

ENTREVISTA À ASSISTENTE SOCIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

“Violência Doméstica”



Um grupo de alunas do 8ºA (Raquel Gama, Meri Atanasova, Viviana Maja e Mafalda Veras), a abordar a temática da violação dos direitos humanos em Área de Projecto, neste âmbito, seleccionou o subtema da violência doméstica para a realização do seu trabalho. Este consistiu na preparação e realização de uma entrevista para recolha de informação, em articulação com Língua Portuguesa, em cujas aulas foi dada “a entrevista”, como conteúdo do Programa.

Em conjunto com a restante turma e a docente desta disciplina, dirigiram-se ao Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal local, com vista a entrevistar a Assistente Social – Cláudia Tavares.

Esta, desempenha funções há dez anos actuando em diferentes áreas: prestação de serviços e de apoio a estratos sociais desfavorecidos ou dependentes; participação como parceira – na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, na Rede Social, no Rendimento Social de Inserção, no Conselho Local de Educação, na Habitação Social Municipal - coordenação do CLAII (Centro Local de Apoio e Integração de Imigrantes); registo de cidadãos da União Europeia e emissão de certificado; colaboração com o Centro de Saúde de Castanheira de Pera na Rede Nacional de Cuidados Continuados.

Logo se mostrou disponível para responder a algumas questões que os alunos levavam para colocar.

Ent.: Já prestou auxílio a vítimas de violência doméstica? Qual é aproximadamente a sua frequência?

C.T.: Sim, a violência familiar está estreitamente ligada a outras problemáticas sociais, como o alcoolismo, a toxicoddependência, problemas de comunicação familiar, desemprego, famílias disfuncionais, entre outras. A frequência das ocorrências prende-se com factores acima mencionados, aumentando a incidência.

Ent.: As vítimas foram agredidas por um elemento do seu agregado familiar?

C.T.: A violência doméstica acontece no seio da família, dentro de casa e é praticada entre cônjuges, entre pais e filhos, e com um acréscimo preocupante de maus tratos a idosos. As vítimas são transversais a todos os estratos sociais.

Ent.: Que tipo de agressões sofreram as vítimas?

C.T.: As vítimas sofrem violência física, sexual e psicológica, sendo esta última a mais frequente, mas a menos denunciada.

Ent.: Qual a melhor forma de ajudar uma vítima de violência doméstica?

C.T.: A melhor forma de ajudar uma vítima de violência é sinalizar a situação às linhas de emergência (144), às entidades competentes nesta área, nomeadamente às forças policiais, ao serviço de saúde pública, às assistentes sociais. Em casos de famílias com crianças ou jovens deve ser também sinalizado à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

Ent.: Já visitou algum instituto de apoio à vítima?

C.T.: Sim. Recebo denúncias das entidades policiais, das escolas, dos serviços de saúde, de instituições como a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima), acompanho-as e quando necessário encaminho-as.

Neste serviço, trabalho em parceria com a equipa de violência familiar do Hospital Sobral Cid, com a GNR local e com o serviço

de Medicina Legal de Tomar.

Nas situações em que a vítima tem que ser afastada do agressor, encaminhamos as mulheres e os filhos, se os tiverem, para instituições de acolhimento.

Ent.: Poderá existir violência doméstica entre casais homossexuais?

C.T.: Sim, os casais homossexuais tem as mesmas problemáticas que os casais heterossexuais, muitas vezes o motivo que leva à violência é tão simples como o ciúme, e este está presente em ambas as relações.

Ent.: O tipo de agressão difere de casal para casal?

C.T.: Cada caso é um caso e deve ser trabalhado de forma individual, precisamente porque as condicionantes que levam à violência diferem, logo o tipo de agressão também, sendo de salientar que em estratos sociais e culturais mais elevados predomina a violência psicológica e nos mais desfavorecidos a violência física.

Antes de terminar, o aluno Tomás Silva ainda aproveitou para abordar o tema da toxicoddependência, colocando a seguinte questão:

Ent.: Pode dizer-me como se lida com a toxicoddependência?

C.T.: Os toxicoddependentes que procuram os serviços só o fazem na fase em que querem deixar de ser adictos e precisam de ajuda para se reabilitarem ou porque os tribunais lhes aplicam penas em que os obrigam a fazer tratamento de desabilitação. Neste serviço, faço encaminhamento para o CAT (Centro de Atendimento a Toxicoddependentes) de Pombal.

Assim chegou ao fim esta entrevista, que nos permitiu ficarmos mais esclarecidos sobre os temas abordados e depreender que a violência doméstica, bem como a toxicoddependência são casos graves que se devem tratar com a máxima urgência.

VISITA DE ESTUDO À TIPOGRAFIA E AOS CORREIOS

No dia 11 de Novembro de 2010, os alunos do 8º ano da Escola E.B. 2,3 Dr. Bissaya Barreto, acompanhados pelas docentes Cristina Delgado e Carla Lopes, deslocaram-se à vila, para visitar a Tipografia e os Correios.

Esta visita foi realizada no âmbito do estudo dos textos não literários, nomeadamente dos textos de imprensa, na disciplina de Língua Portuguesa.

A partida da Escola deu-se por volta das 10:40h. e a chegada à Tipografia ocorreu pelas 10:50h, tendo todo o grupo feito o percurso a pé, passando pela Praça da Notabilidade.

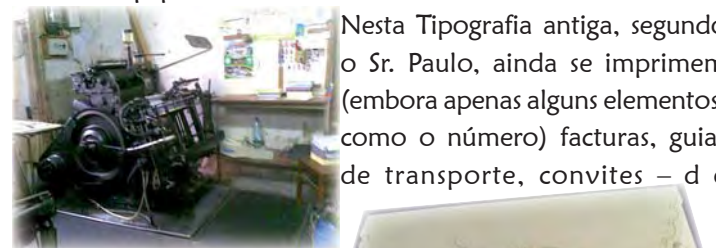
Naquele local, fundado cerca do ano de 1937, foram recebidos pelo Sr. Paulo Carvalho, que começou por explicar que ali era onde antigamente se imprimiam os jornais – primeiro, o Ribeira de Pêra, depois chamado Castanhense, e, posteriormente, os dois jornais, que passaram a coexistir. Toda a maquinaria que lá se encontra é manual ou semiautomática.

Em primeiro, mostrou os TIPOS de letra, que juntas e alinhadas, nos GALEÕES, formavam as palavras, as



frases. Depois, estes galeões eram colocados na máquina impressora, num espaço designado a RAMA, para, então, se dar a impressão.

Hoje em dia, esta máquina impressora manual serve basicamente para fazer as marcas/vincos dos envelopes grandes das radiografias. Os jornais são impressos em Figueiró dos Vinhos, com um equipamento muito mais moderno e sofisticado.



Nesta Tipografia antiga, segundo o Sr. Paulo, ainda se imprimem (embora apenas alguns elementos, como o número) facturas, guias de transporte, convites – d e

casamento, aniversário, baptizado. Foram feitas algumas demonstrações.

Toda esta informação foi suscitando dúvidas nos visitantes, que foram colocando várias questões e tomando notas. O funcionário foi respondendo agradavelmente às perguntas e esclareceu, ainda, que ali trabalham mais duas pessoas e o horário de funcionamento é das 8:30h às 17:30h, com um intervalo de uma hora para almoço.

Terminada esta visita, às 11:20h, todos se dirigiram aos Correios, onde foram igualmente bem recebidos pela gestora, Helena Godinho, que disse gostar do que faz. Começou por prestar alguns esclarecimentos relativos aos diferentes tipos de carta e

preçários: carta nacional, em correio normal ou azul; carta para a Europa, igualmente, em correio normal ou azul; correio extra-Europa. Explicou o que é uma carta registada e com aviso de recepção, bem como se preenchem estes documentos (o remetente diz respeito a quem remete, envia; o destinatário, a quem se destina). A maior parte do correio enviado vai da parte da Câmara,



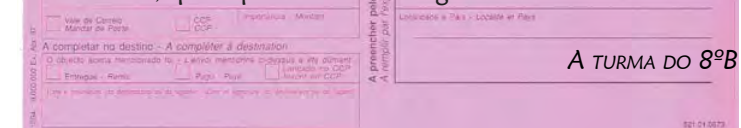
das escolas, de empresas. Os alunos ainda ficaram a conhecer o telegrama, em que circunstâncias é geralmente enviado (para troca de consultas ou enviar os sentimentos), como se preenche e seus custos, dependendo ser nacional ou para o estrangeiro. Também ficaram a saber que nos Correios se vendem postais, livros, produtos da UNICEF (como sacos, porta-chaves, pulseiras...), telemóveis; podem fazer-se carregamentos destes, telefonemas, pagamento de contas, como da água e da luz, das reformas...

Para terminar a visita, foram à sala onde se encontra o teleponto dos carteiros, que são três, as prateleiras com toda a correspondência e o elevador para transporte de encomendas de grande porte. Foi muito curioso circular pelos três GIROS, que são onde está colocada toda a correspondência distribuída por três zonas. Cada GIRO tem vários separadores, onde são colocadas as cartas, por localidades e ruas. Foi igualmente giro para os alunos tentarem encontrar a sua rua.

A menina Helena disse que há um carteiro que, todos os dias, vai a Figueiró dos Vinhos buscar o correio, pelas 6:45h que, depois, é aí separado, nos GIROS, para um pouco mais tarde ser feita a sua distribuição. Os restantes carteiros entram às 7:45h e a abertura do posto ao público é feita às 9:00h. Encerra às 18:00h, altura em que também apenas um carteiro vai de novo a Figueiró, desta vez para levar toda a correspondência do dia, a seguir para os seus destinos.

Foi feita uma oferta de alguns exemplares de documentos aí analisados e, depois dos agradecimentos e despedidas, deu-se o regresso à Escola. A chegada ocorreu cerca das 11:55h.

Os alunos expressaram a sua satisfação pelas visitas feitas, que acharam interessantes e enriquecedoras, e levaram como trabalho de casa a realização de um Relatório das mesmas, com base numa fotocópia de orientação dada pela professora de Língua Portuguesa. É da sùmula desses relatórios individuais que surge este mesmo, que aqui se encontra registado.



S. Martinho

O dia 10 de Novembro de 2010 (quarta-feira) foi um dia especial, pois, na nossa escola comemorou-se o dia de S. Martinho com um concurso de mesas e fez-se um magusto com fogueiras tradicionais (caruma, pinhas e castanhas).

Estas actividades decorreram na cantina e no recreio, com participação de todas as turmas.

Para realizarmos esta actividade, houve um trabalho de preparação da mesma. Antes nas aulas de Área de projecto realizámos uma planificação do nosso projecto de turma e formámos grupos de trabalho.

Cada grupo de trabalho, deu ideias e realizou trabalhos diversos: pesquisa de informação (lenda; tradições; provérbios; quadras e adivinhas); trabalho em cartolinas; e papel de cenário (cartazes, imagens castanhas; folhas...), produção e processamento de textos originais (lendas em verso e quadras). Todos os objectos de decoração e produtos alimentares alusivos à época.



No dia do "concurso de mesas", e com a colaboração de alguns Encarregados de Educação decorou-se a mesa da turma (5ºano turma A) com os trabalhos realizados em AP e com os objectos e alimentos (frutos, doces, bolos, bebidas...), cedidos e confeccionados pelos Encarregados de Educação da turma.

Neste dia, também acendemos uma fogueira onde assámos as castanhas. Depois, divertimo-nos a saltar à fogueira e a enfarruscarmo-nos uns aos outros. No fim, fizemos um lanche de convívio (alunos; professores; encarregados de educação e auxiliares).

Consideramos que estas actividades decorreram bem e ficámos muito contentes, pois ganhámos o "Prémio mesa de S. Martinho 2º ciclo", que festejamos entusiasticamente.

Somos de opinião que o nosso sucesso também se deve em parte à colaboração dos nossos Encarregados de Educação, por isso, a eles o nosso "Obrigado".

A TURMA DO 5º A



1.º PRÉMIO - 2.º CICLO



1.º PRÉMIO - 3.º CICLO



Halloween

e manter os monstros empanturrados e satisfeitos, as turmas dos oitavos e dos nonos anos venderam doçuras apetitosas. A noite culminou num animado e pavoroso baile com monstros a "tentar" dançar... Bem, uma noite inesquecível. Se não fossem as professoras de Inglês a controlar as hostes, não sei o que seria da nossa querida escola. Esperamos pelo próximo ano. Até lá, queridos monstros!

